

Atuação do fonoaudiólogo residente na atenção básica: revisão de literatura

Huang Tzu Yu, Irani Rodrigues Maldonade

Introdução

A Atenção Básica (AB) é conhecida como a “porta de entrada” para o sistema de saúde pelos usuários, por realizar o atendimento inicial. Espera-se que a AB possa realizar ações de promoção e prevenção de saúde, além de resolver problemas de saúde de maior frequência. Como a “porta de entrada” do SUS, a Atenção Básica tem a Saúde da Família como estratégia prioritária para a sua organização, necessita de profissionais que atendam as demandas mais frequentes e comuns entre a população, considerando o sujeito em sua singularidade. Para isso, diversos profissionais da saúde são inseridos na Atenção Básica para atender as demandas apresentadas pela população. Com a implementação da Residência em Área Profissional da Saúde e da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde, estabelecidas pela Lei nº 11.129/2005, possibilitou a inserção de fonoaudiólogos nos programas de residência multiprofissional em saúde, abrindo oportunidades para a atuação na AB e ao mesmo tempo, garantiu um maior acesso da população aos serviços fonoaudiológicos.

Objetivo

O objetivo do estudo foi conhecer a atuação de fonoaudiólogos residentes na AB nos últimos 10 anos no Brasil.

Método

Tratou-se de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo, na qual a busca de artigos foi realizada por meio do SciELO e BIREME. Foram pesquisados artigos publicados no período de 2011 a 2020. A busca foi feita por meio da combinação dos seguintes descritores: Fonoaudiologia, Internato e Residência, Programas de pós graduação em saúde, Atenção Básica. Foram obtidos 16 artigos, dos quais foram analisados 2 artigos, seguindo os critérios de inclusão e exclusão.

Resultados

Os resultados ilustram a diversidade da atuação fonoaudiológica na atenção básica, mostrando funções importantes no campo e no seu núcleo, com atuação em equipe multiprofissional. A literatura aponta que, com o surgimento do NASF para dar apoio à estratégia de saúde da família (ESF), o fonoaudiólogo tem sido um dos profissionais requisitados para integrar a equipe de atuação, o que amplia as possibilidades de ações a serem realizadas por este profissional. No ambiente do NASF, o fonoaudiólogo pode atuar de forma individual ou em equipe, desenvolvendo ações que sejam demandadas pelo território em que se encontra. As principais atribuições apontadas dos residentes na Atenção Básica são: conhecer a comunidade e a identificação de agravos de saúde, desenvolvimento de projetos para trabalhar com a população local, ações de prevenção e promoção de saúde, e visitas domiciliares. Notou-se que a formação da equipe multiprofissional nos programas de residência possibilita e favorece as discussões de casos, o que contribui para o desenvolvimento das especificidades de cada profissional, e também permite a reflexão sistematizada sobre o cuidado integral.

Conclusão

A atuação do fonoaudiólogo residente na AB permite que sejam desenvolvidas atividades tanto individuais quanto em grupo, em parceria com outros profissionais da equipe multiprofissional. No entanto, notou-se que existem poucas publicações e trabalhos realizados que ilustram a atuação do fonoaudiólogo inserido na Atenção Básica pelos programas de residência.